

Lista da gráfica cresce

A duas semanas da sessão da Câmara dos Deputados que, no dia 19, vai decidir sobre anistia ao senador Humberto Lucena, cresceu a lista de parlamentares e governadores acusados de uso da gráfica do Senado para impressão de material de propaganda eleitoral. O PT não terá condições de obstruir a votação, pois da lista constam três parlamentares do partido.

Um dos petistas envolvidos é o presidente da Câmara Distrital do Distrito Federal, deputado Geraldo Magela. Além dele, estão na lista o líder da bancada petista na Câmara, José Fortunati, e o deputado Paulo Paim, ambos do Rio Grande do Sul. Os processos abertos contra ambos no Tribunal

Regional Eleitoral foram protocolados com os números: 28.210 e 28.211.

Entre os novos governadores, Antônio Mariz (PMDB), da Paraíba, e Roseana Sarney (PFL), do Maranhão, estão na lista da gráfica do Senado. Dos senadores reeleitos ou que têm mais quatro anos no exercício do mandato, Alexandre Costa (PFL-MA), Carlos Patrocínio (PFL-TO), Gerson Camata (PMDB-ES), Marluce Pinto (PTB-RO) e Nabor Júnior (PMDB-AC) figuram na relação de acusados, que ganhou mais dois nomes: deputados Moroni Torgan (PSDB-CE) e Magno Barcelar (PDT-MA), ex-senador. Todos respondem a processo nos seus estados.